

INTERDISCIPLINARIDADE: ABORDAGEM NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DE BIOLOGIA – REGIÃO CENTRO SUL/CE

Raquel de Lima Souza (Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas-IFCE/Campus Acopiara)

Email: raquel.lima.souza07@aluno.ifce.edu.br

M^a Aparecida F. B. Fernandes (Professora orientadora Doutora, IFCE, Campus Acopiara – CE)

Email: aparecida.fernandes@ifce.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como finalidade a compreensão da metodologia interdisciplinar no ensino de biologia. A abordagem interdisciplinar favorece a formação de um sujeito participativo que busca interagir nas atividades escolares, as quais promovem o conhecimento em sala de aula através do diálogo entre o aluno e o seu cotidiano. Sendo que o processo de ensino-aprendizagem na atualidade ainda ocorre de forma fragmentada, com predominância de aulas teóricas e expositivas, mesmo ocorrendo várias mudanças no contexto educacional, mas ainda persiste um grande desafio, que é a inserção de novas metodologias, na qual os alunos e professores interliguem o conhecimento científico aos fatos empíricos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa teve como base dois questionários de caráter quanti-qualitativo, que buscou realizar um levantamento sobre a concepção interdisciplinar entre os professores/as de Biologia no Ensino Médio, os professores formadores e os graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A amostra da pesquisa foi determinada pela quantidade de aceitos, que foram 15 docentes (ensino médio e formadores) e 20 discentes, totalizando 35 (trinta e cinco) participantes.

A escolha do instrumento da pesquisa, foi definido o questionário na plataforma *Google Forms*, em que os graduandos e os docentes usaram para respondê-las. Os sujeitos das pesquisas tiveram acesso ao link.

E para compreender o fenômeno do processo de ensino-aprendizagem, com os docentes e os graduandos da Região Sul do Ceará, a pesquisa seguiu as seguintes etapas:

Na primeira etapa foi o contato com o universo da pesquisa, na qual foram o contato através de e-mail com as Instituições, em que os gestores permitiram a realização da pesquisa.

Na segunda etapa, foi realizado a construção do instrumento de coleta de dados, que teve como base o questionário com questões semiabertas, utilizando a Plataforma *Google Forms*,

A terceira etapa foi aplicação dos questionários com os participantes da pesquisa, no qual foi enviado através da plataforma o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após o aceite tinham acesso ao questionário e assim colaborar com a pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

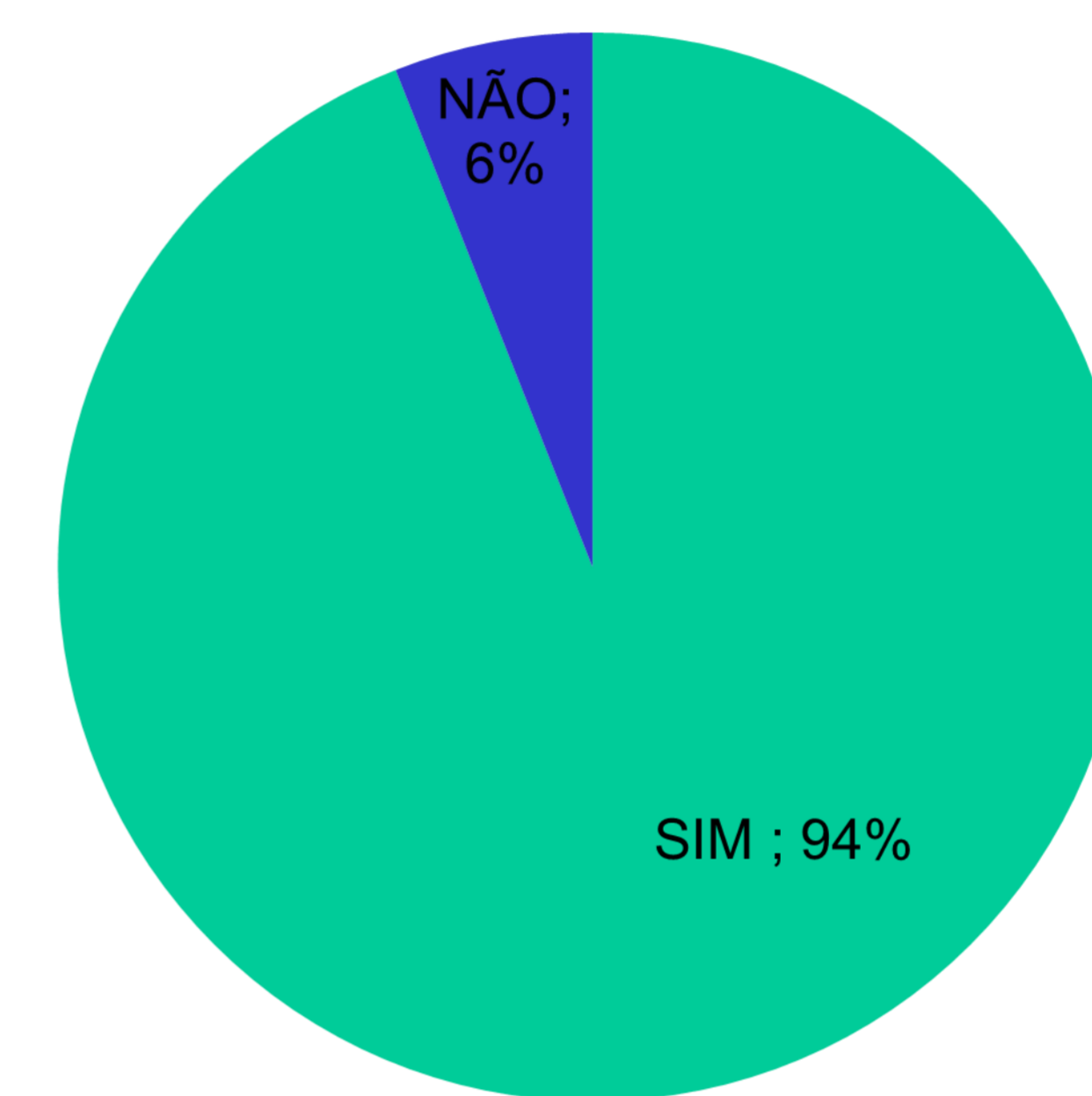
Foram codificadas sistematicamente a partir da variedade de perguntas interpretativas interligadas que estavam contidas no questionário. Para Bogdan e Biklen (1999) são códigos que descrevem o contexto, o tópico ou o tema, em que o material permite contextualizar o estudo em questão ao serem codificadas neste contexto.

Quadro 2: A interdisciplinaridade esteve presente na formação inicial?

SUJEITO	JUSTIFICATIVA
PROFESSOR X	Sempre haverá alguém que consiga entender o mundo e o conhecimento de forma mais ampla. Nesse sentido a resposta seria sim. Mas, por outro lado, essa ação não era sistematizada, e sim, individual. Portanto, a resposta foi não”.
PROFESSOR Z	Durante a minha graduação tive contato com disciplinas de diferentes áreas, tanto obrigatórias quanto optativas, mas que não dialogavam entre si, não ocorrendo ações planejadas de forma conjunta.

Fonte: A Pesquisa

Figura 3: No curso de licenciatura que você estuda, você acha que é necessário o método interdisciplinar na formação do professor



Fonte: A Pesquisa

A fala do discente, especifica que:

“o professor pode usufruir do conhecimento das diversas disciplinas e a relação entre elas para discutir mostrando determinados fenômenos sob o diferente ponto de vista de cada um”. (Discente-Y).

Segundo Fazenda (1994) o perfil do professor que adota a concepção interdisciplinar no seu fazer pedagógico, traz consigo o gosto especial por conhecer e de ser um professor pesquisador.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa constatou que a efetivação da concepção Interdisciplinar ainda não é percebida e construída numa perspectiva curricular dos Cursos, mas como propostas isoladas de alguns professores. Segundo Frigotto (1995, p.26), “a forma de organização do trabalho na escola e na vida social em geral constituem barreiras, por vezes intransponíveis, para o trabalho interdisciplinar. Nos dias atuais tanto na formação inicial como na práxis da disciplina de Biologia no Ensino Médio, existe dificuldade em implementar, compreender e efetivar a concepção interdisciplinar, pois o currículo escolar ainda continua fragmentado.

5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 18457**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 17596**: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Traduzido por Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora LDA, 1994. Tradução de: Qualitative Research for Education.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994

FRIGOTTO, G. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (Orgs). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995